

O PMAQ- AB COMO INDUTOR DE NOVAS PRÁTICAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) E APOIO INSTITUCIONAL – CAMAÇARI – BA

Amanda Lauris Guimarães Reis (Amanda Lauris Guimarães Reis) (/proceedings/100058/authors/344738)¹ ; Taynã do Nascimento Costa Moreira (Taynã do Nascimento Costa Moreira) (/proceedings/100058/authors/344739)¹ ; Diego Ferreira Lima Silva (Diego Ferreira Lima Silva) (/proceedings/100058/authors/344149)² ; Agostinho José Passos Borges (Agostinho José Passos Borges) (/proceedings/100058/authors/344740)¹

#101842

[pers/o-pmaq--ab-como-indutor-de-novas-praticas-em-unidades-de-saude-da-familia--usf-e-apoio-institucional----camacari----b\)](#)

Período de Realização

O relato situou entre agosto a outubro/2017, período que antecedeu a avaliação externa do PMAQ-AB

Objeto da Experiência

Equipes de Saúde da Família (ESF) que aderiram ao 3º ciclo do PMAQ-AB em unidades com Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Objetivos

Descrever a experiência de forma crítico-reflexiva como apoiadora residente no processo de avaliação do PMAQ-AB em Unidades em Saúde da Família; identificar avanços no processo de trabalho das ESF e apoio institucional; propiciar subsídios para ações voltadas à qualificação do processo de trabalho

Metodologia

Planejamento e operacionalização das atividades do PMAQ-AB em duas USFs no município de Camaçari. O relato foi construído a partir da percepção das apoiadoras institucionais na participação em reuniões de unidade, facilitação das rodas de campo com as equipes para entendimento/qualificação do PMAQ-AB, aplicação do instrumento AMAQ-AB e posterior elaboração de um relatório para traçar estratégias de superação das fragilidades e investimento nas potencialidades identificadas

Resultados

A etapa da autoavaliação (AMAQ-AB) tornou-se um norte para o desenvolvimento das atividades nas unidades pré e pós avaliação externa. O instrumento possibilitou identificar temas pertinentes a organização do processo de trabalho das equipes: territorialização e reorganização da agenda; fortalecimento da gestão do cuidado; qualificar os registros das atividades; Articulação com a rede assistencial e Avaliação e sistematização das necessidades infra estruturais

Análise Crítica

Propiciou uma aproximação maior com a gestão municipal e com os profissionais das unidades. A vivência nesse processo, enquanto residente atuando no apoio institucional, foi fundamental para o reconhecimento da função, suas habilidades e competências. O esforço e dedicação empregados pelo apoio institucional ressignificaram a função para os colegas, bem como o reconhecimento pessoal

Conclusões e/ou Recomendações

A etapa da autoavaliação tornou-se um referencial a ser seguido para o desenvolvimento das atividades nas unidades pré e pós

avaliação externa, bem como para o planejamento do Apoio Institucional junto às equipes. O relatório do AMAQ-AB, construído pelo apoio institucional, apontou situações-problemas, sendo possível organizar ações pautadas nas necessidades sinalizadas para o enfrentamento dessas fragilidades e qualificação das potencialidades

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ FESF SUS/FIOCRUZ-BA ;

² ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?